

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E LITERATURA INFANTIL, APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS

MAGALHÃES, Camila da Silva

MADRUGA, Elisângela

HENNING, Paula Corrêa (orientador)

Camilapedag@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação

Área do conhecimento: Fundamentos da educação

Palavras-chave: Educação, Educação Ambiental, Literatura Infantil

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como proposta apresentar a fase inicial de uma pesquisa de Mestrado no campo da Educação Ambiental (EA). Para isso, toma como análise a literatura infantil buscando problematizar os ensinamentos acerca da EA em tais livros. Entendendo a literatura infantil como artefato cultural e produtor de saberes, nosso objetivo é analisar que conceitos relacionados à temática ambiental se pode encontrar nas histórias infantis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para realizar as análises deste trabalho, utilizamos o referencial dos estudos culturais e estudos foucaultianos, entendemos que o livro infantil é considerado, nessa perspectiva, um potente instrumento de produção de saberes que carrega consigo verdades sobre educação ambiental. Para Carvalho:

E é em função disso, que ganha importância discutir como meio de expressão/produção cultural, tais como televisão, o cinema e a literatura (um tipo de produção cultural que de certa forma nos poderia conectar a outros tipos de sociedade) valem-se dos muitos e diferenciados discursos que circulam em tais sociedades, instituindo múltiplas representações que passam a marcar os sujeitos e as suas visões de mundo. (2004, p. 152)

Compreendendo a literatura infantil como um artefato cultural é que afirmo a ideia de que esse gênero literário pode apresentar-se potente na discussão das representações de vários estereótipos, constituindo-se uma prática discursiva. Nas palavras de Alfredo Veiga Neto sobre o modo de análise em Foucault:

Assim, se quisermos adotar uma perspectiva foucaultiana, não devemos partir de conceitos, nem devemos nos preocupar em chegar a conceitos estáveis e seguros em nossas pesquisas, já que acreditar que eles tenham tais propriedades é acreditar que a própria linguagem possa ser estável e segura – uma suposição que não faz o mínimo sentido nessa perspectiva. (2011, p. 19)

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O material de análise dessa pesquisa são os livros de literatura infantil que são disponibilizados pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), na sessão dos acervos complementares. Esse material é disponibilizado para auxiliar o professor de 1º ao 3º ano a abordar temas pertinentes na nossa sociedade. Temas como

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

educação ambiental, gênero e sexualidade, inclusão, preconceito são tomados como importantes a serem discutidos nos espaços escolares e, por isso, compõem o acervo da literatura infantil indicada às escolas brasileiras. Nessa primeira fase da pesquisa nos detemos em mapear nesse acervo de mais de 150 obras, todas as histórias que abordem temas pertinentes à educação ambiental. Após o término dessa etapa é que se darão o início das análises.

Como aporte metodológico, assumimos os estudos acerca da análise do discurso a partir de Michel Foucault (2002), importante filósofo francês do século XX. Para isso, valemo-nos de algumas de suas ferramentas que nos ensinam o conceito de discurso, verdade, enunciação e enunciado para procedermos às análises do *corpus* discursivo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nesse momento a pesquisa ainda não apresenta nenhum resultado concreto, já que teve seu início em março do corrente ano. No entanto já realizamos uma primeira análise que nos indica claramente nessas histórias infantis uma abordagem preservacionista de Educação Ambiental, inclusive apontando passos a seguir para podermos viver em um mundo melhor, colocando o homem como degradador do planeta e ao mesmo tempo o único que possivelmente tem o poder de reverter um futuro apocalíptico do Planeta Terra.

Diante disso, vimos estudando especialmente o conceito antropocêntrico, que coloca o homem como o centro do mundo. Desde a Revolução Científica, do século XVII, temos experimentando um certo modo de viver as relações com o ambiente no sentido de debravá-lo, dominá-lo e o termos sempre ao nosso serviço. A partir desses estudos, começaremos a primeira análise no sentido de problematizar o modo como vimos nos relacionando com o ambiente que nos cerca.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da pesquisa estar em andamento podemos dizer que a literatura infantil apresenta-se como um material muito importante para a análise deste trabalho, formando leitores e trazendo conceitos de temas pertinentes ao mundo contemporâneo. Neste sentido, como um artefato cultural, produz e reverbera modos de ver e de viver em sociedade.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Isabel Cristina Moura. Educação, Natureza e cultura: ou sobre o destino das latas. IN: ZARZKZEVSKI, S.; BARCELOS, V. (org.) **Educação ambiental e compromisso social: pensamentos e ações**. Erechim: Edifapes, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do Saber**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a Educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.